

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
JORNALISMO (BACHARELADO)
MATRIZ 1424**

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	7
2.1 DADOS GERAIS	7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	9
3.3 CURRÍCULO	10
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	12
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	14
3.3.3 Atividades complementares	15
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	17
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	20
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	21
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	23
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	24
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	26
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	27
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	28

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Jornalismo

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenadora de Curso: Prof.^o Franscesco Flávio da Silva

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto,

Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Jornalismo

Código e-MEC: 28741

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Número de vagas anuais: 50 vagas anuais

Turno: Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 3000 horas

Período de integralização do curso: 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 12 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

Expressos na organização didático pedagógica do curso de Jornalismo, tem-se objetivos do ponto de vista do curso que acompanham as políticas institucionais (PPI e PDI) e o contexto educacional contemporâneo (mundial e regional). Além disso, sintetizam o presente projeto pedagógico que considera o perfil do egresso, as competências gerais e as competências específicas, envolvendo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes. Tais objetivos refletem a composição curricular do curso, de forma a atender as necessidades e desejos de formação dos futuros jornalistas da Unochapecó. São, portanto, objetivos do curso de Jornalismo:

- Formar profissionais com perfil generalista, humanista, crítico, ético e reflexivo, capacitando-os a atuarem como produtores intelectuais e agentes da cidadania, capazes de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados;
- Formar jornalistas com competência teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente na profissão, de modo responsável, contribuindo para o seu aprimoramento;
- Estimular o espírito empreendedor e domínio científico na concepção, execução e avaliação de projetos inovadores capazes de dar conta às exigências contemporâneas e tecnológicas, em constante transformação, e de ampliar a atuação profissional a novos campos como profissional autônomo, projetando a função social da profissão em contextos promissores e/ou ainda não delineados na atualidade;
- Atuar de forma teórica e técnica na especificidade do jornalismo, atendendo o caráter multi tarefas da prática profissional, estimulando a produção e veiculação de materiais jornalísticos produzidos nas disciplinas e projetos de ensino, pesquisa científica e extensão universitária, em diferentes meios de comunicação, comprometidos com a liberdade de expressão, o direito à informação, a dignidade do seu exercício e o interesse público;
- Agir no compromisso com a profissão e os seus valores, por meio da valorização profissional, dando ênfase à formação do jornalista enquanto intelectual, produtor e/ou articulador de informações e conhecimentos sobre a atualidade;
- Pensar a graduação como uma etapa de formação profissional continuada e permanente;
- Contribuir para a qualificação do Jornalismo brasileiro, especialmente na grande Mesorregião da Fronteira com o Mercosul em que a Unochapecó está inserida: oeste de Santa Catarina; norte do Rio Grande do Sul; e sudoeste do Paraná.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

As Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó, definem o desenvolvimento dos seguintes núcleos de competências do egresso:

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

É desejável que o Jornalista egresso esteja apto ao desempenho profissional, com formação acadêmica generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, capacitando-o, dessa forma, a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania, capaz de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados, o que lhe proporcionará clareza e segurança para o exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da comunicação social.

Espera-se, ainda, que o jornalista egresso seja capaz de conceber, executar e avaliar projetos inovadores que respondam às exigências contemporâneas e ampliem a atuação profissional para novos campos, projetando a função social da profissão em contextos ainda não delineados no presente, mediante espírito empreendedor e domínio científico. Nesse sentido, é fundamental o domínio de técnicas e ferramentas contemporâneas uma vez que o profissional egresso irá atuar num contexto de constantes e significativas mutações tecnológicas, e poderá mobilizar tais conhecimentos para transformá-las na medida em que surgem determinadas exigências em novos cenários.

Da mesma forma, é desejável que o egresso aprofunde o compromisso com a profissão e com seus valores, uma vez que será produtor e/ou articulador de informações e conhecimentos

sobre a atualidade, em todos os seus aspectos e o faz dando ênfase à formação do jornalista como intelectual. Que o compromisso com a liberdade de expressão, o direito à informação, a dignidade do exercício profissional e o interesse público sejam constantes no cotidiano haja vista a formação teórica e prática ofertada pelo curso no que diz respeito à articulação entre os eixos de fundamentação humanística, específica, contextual e de formação profissional, aplicação processual e prática laboratorial. Se almeja que o estudante saia conhecedor da deontologia do Jornalismo.

Conforme apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais, é importante que o Jornalista egresso tenha condições de exercer dignamente a atividade como autônomo em contexto econômico cuja oferta de emprego não cresce na mesma proporção que a oferta de mão de obra. Ou seja, que seja capaz não apenas de atuar nas redações ou espaços já constituídos e tradicionalmente ocupados por jornalistas, mas também desempenhar a profissão de maneira autônoma com a mesma competência teórica, técnica, tecnológica, ética e estética.

Diante do contexto regional e com vistas a oportunizar ao aluno uma identidade integrada à missão, visão e princípios da Unochapecó sem comprometer a diversidade e/ou especificidade do curso de Jornalismo, o perfil do egresso também se define a partir das diretrizes institucionais da universidade. São diretrizes que direcionam para um modelo centrado na Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), contendo um componente articulador em que os cursos utilizarão diferentes metodologias no seu processo de ensino. O modelo institucional de articulação do ensino, da pesquisa e da extensão em Escolas do Conhecimento conduzem para uma formação interdisciplinar com foco na inovação acadêmica.

3.3 CURRÍCULO

Quadro - Matriz curricular

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: FUNDAMENTOS E MERCADO DE TRABALHO EM JORNALISMO	45		35		80
	CONTEXTOS CULTURAIS, HISTÓRICOS E SOCIAIS DO JORNALISMO	60				60
	APURAÇÃO JORNALÍSTICA E FACT CHECKING	80				80
	FOTOGRAFIA	40				40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	SUBTOTAL	225	80	35	0	340
2º	ABEX II: FOTOJORNALISMO E DOCUMENTAÇÃO VISUAL	45		35		80

	JORNALISMO DE DADOS	60				60
	CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DO TEXTO JORNALÍSTICO	60				60
	DESIGN DE MÍDIAS	40				40
	JORNALISMO E SOCIEDADE	40				40
	PESQUISA EM COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	SUBTOTAL	245	80	35	0	360
3º	ABEX III: PRÁTICAS DE DESIGN DE MÍDIAS DIGITAIS	45		35		80
	PRODUÇÃO JORNALÍSTICA PARA MÍDIAS SONORAS	60				60
	GESTÃO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA E REPUTAÇÃO	80				80
	INVESTIGAÇÃO E INTERPRETAÇÃO JORNALÍSTICA	60				60
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	SUBTOTAL	245	80	35	0	360
4º	ABEX IV: FORMATOS JORNALÍSTICOS PARA MÍDIAS SONORAS	45		35		80
	TELEJORNALISMO E PRÁTICAS AUDIOVISUAIS	60				60
	JORNALISMO, OPINIÃO E EDIÇÃO	60				60
	MARKETING DIGITAL	80				80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	SUBTOTAL	245	80	35	0	360
5º	ABEX V: NARRATIVAS DOCUMENTAIS	45		35		80
	ESTUDOS CLÁSSICOS DA COMUNICAÇÃO	80				80
	POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO	60				60
	JORNALISMO ESPECIALIZADO	60				60
	ÉTICA EM JORNALISMO	40				40
	ELETIVA I	40				40
	SUBTOTAL	325	0	35	0	360
6º	ABEX VI: NARRATIVAS DIGITAIS E MULTIPLATAFORMA	45		35		80
	CINEMA, EXPERIÊNCIAS FÍLMICAS E JORNALISMO	60				60

	JORNALISMO CROSSMEDIA E TRANSMÍDIA	80				80
	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS APLICADOS AO JORNALISMO	60				60
	ESCOLAS DE TEXTO JORNALÍSTICO	40				40
	ELETIVA II	40				40
	SUBTOTAL	325	0	35	0	360
7º	GESTÃO DE CARREIRAS EM JORNALISMO	60				60
	JORNALISMO INTERNACIONAL	40				40
	MÍDIA CIDADÃ	60				60
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				100	100
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	SUBTOTAL	240	0	0	100	340
8º	SEMILOGIA DOS DISCURSOS	40				40
	CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÔMICA	40				40
	INOVAÇÃO E TENDÊNCIAS EM COMUNICAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA	60				60
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				100	100
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	SUBTOTAL	220	0	0	100	320
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	TOTAL GERAL	2170	320	310	200	3000

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;

- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A realização dos estágios permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados durante toda a graduação, para solucionar problemas, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos. O intuito deste componente curricular é também oportunizar uma vivência prática ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o curso de Jornalismo oferece aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório. Ambas modalidades são instrumentos estratégicos de formação que fortalecem a relação teoria e prática e também são mecanismos de inserção do estudante em cenários reais de prática para a compreensão dos meandros que perpassam o exercício da profissão.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado no sétimo e oitavo semestres e possuindo uma carga horária total de 200 horas, distribuídas igualmente nos dois semestres, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. Nas 100 horas de cada um dos componentes, o estudante cumpre 80 horas em campo de estágio e 20 horas serão destinadas a atividades em sala, com o professor da disciplina, orientações e elaboração do projeto e do relatório. A avaliação deste componente se dá através de projeto e relatório analisados pelo docente do componente em específico. Estágio Supervisionado I e II são componentes que contam com um professor responsável pela gestão do componente, organização e acompanhamento durante todo o semestre. Esse professor assume também a função de orientar os estudantes no campo acadêmico, enquanto que no local de realização do estágio o jornalista profissional assume a supervisão de campo.

É condição indispensável para realização do estágio que o estudante tenha concluído, com aproveitamento, as disciplinas relacionadas à área em que irá estagiar. Ficará a cargo do estudante optar pela realização do estágio em mídias diferentes ou na mesma mídia em cada uma dos componentes (Estágio Supervisionado I e II), desde que atenda a carga horária de cada uma delas, assim como o cronograma de estágio que dê conta da carga horária prevista dever ser estabelecido junto ao campo de atuação e sob orientação acadêmica e profissional.

São considerados campo para realização dos estágios curriculares do curso de Jornalismo as organizações públicas, privadas ou organizações não governamentais, bem como, profissionais liberais conveniados com a universidade, veículos autônomos ou assessorias profissionais de comunicação, nos termos do Regulamento Geral dos Estágios da Unochapecó. Nas áreas

oferecidas, o estudante deve optar pelo desenvolvimento de atividades de assessoria de imprensa, mídia impressa, mídia televisiva e produção audiovisual, mídia radiofônica, mídias digitais, comunicação organizacional, desde que atendam ao exercício de práticas específicas da profissão. Os campos de estágio deve apresentar condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno; reconhecer o estudante como aprendiz e não como profissional; respeitar o aluno em sua individualidade, considerando-o sujeito em processo de formação e qualificação; e estabelecer um cronograma para o estágio, especificando as atividades que o aluno desempenhará naquele período.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

Tanto o estágio obrigatório quanto o não obrigatório podem acontecer mediante convênio firmado entre a IES e a empresa de comunicação ou organizações, como é o caso de assessorias de imprensa, desde que tenham um jornalista profissional que possa realizar a função de supervisor de campo. A IES torna-se campo de estágio apenas quando há a possibilidade de supervisão e acompanhamento do estudante por parte de um jornalista profissional.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em atividade acadêmica caracterizada pela produção de estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e a linha de pesquisa atinente ao curso, obedecendo o rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso e no Jornalismo. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica definida pelo curso de Jornalismo. A realização do TCC compreende um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos teóricos e práticos e é materializado no desenvolvimento de proposta que demonstre o domínio para a atuação profissional na área do Jornalismo, em qualquer de suas plataformas. Conforme as DCNs dos cursos de Jornalismo, o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido individualmente, sob orientação docente, e precisa ser avaliado por banca examinadora formada por professores, com a possibilidade também da participação externa de jornalistas profissionais convidados.

Para garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adota como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso via digital, em seu repositório próprio, estando

assim acessíveis pela internet a estudantes, a qualquer profissional do Jornalismo ou pessoas interessadas nos temas tratados em monografias ou produtos jornalísticos.

O TCC deve ser elaborado a partir do componente curricular específico (TCC I e II), com carga horária de 80 horas cada. Requer que seja desenvolvido um trabalho prático de cunho jornalístico ou uma reflexão teórica sobre temas relacionados à atividade jornalística. Em ambos os casos, deve estar acompanhado por relatório, memorial ou monografia de reflexão crítica sobre sua execução, de forma que reúna e consolide a experiência do aluno com os diversos conteúdos estudados durante o curso e que represente as potencialidades individuais dos alunos. Além disso, o TCC é regido por regulamento institucional, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual que orienta formatações e requisitos específicos, conforme as normas da ABNT. Esses mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do TCC estão consolidados e seguem práticas institucionalizadas implantadas pela Unochapecó.

As orientações metodológicas quanto à elaboração do TCC, em termos de obediência às normas da ABNT, estão normalizadas em cartilha específica. Nela consta a caracterização do TCC em termos das modalidades de monografia acompanhada de artigo científico no campo do Jornalismo, no caso de pesquisa básica (teórico-conceitual), e de produto de cunho jornalístico, no caso de pesquisa aplicada acompanhada de artigo científico. O mesmo documento trata do modelo de projeto de produto jornalístico, do modelo do relatório de TCC/Produto Jornalístico, do modelo de projeto de monografia e do modelo do relatório de TCC/Monografia. Da mesma forma, são reafirmados os critérios de avaliação nas bancas para a monografia e para o produto jornalístico.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, pela aproximação do aluno à realidade social e profissional, pelo incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e à promoção da integração entre a universidade e a sociedade, no ensino, pesquisa e extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no curso de Jornalismo da Unochapecó é de 200 horas, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, na qual se encontram todos os PPCs da Unochapecó. Estão em conformidade com as Diretrizes Nacionais Curriculares dos cursos de Jornalismo (DCNs).

De acordo com o regulamento institucional, as Atividades Curriculares Complementares devem ser realizadas nas modalidades de formação geral e formação específica. Formação geral é aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno, e formação específica compreende aquela que atende as competências e os objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno.

Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno devem ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

Atividades Curriculares Complementares são passíveis de aproveitamento e compreendem: projetos e programas de extensão, o que inclui intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas; a prestação de serviços ou voluntariado; programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó; atividades práticas, compreendidas a monitoria, estágios não obrigatórios, empresa júnior, atividades ou eventos; iniciativas de empreendedorismo e/ou inovação; viagens de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios; eventos com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos; atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica); apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com ou sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro; ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma); componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó); presença em colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; e participação em grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo e jogos em equipe, entre outros.

Ainda são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestadas em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação e também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó vigente, ou de forma específica com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Para oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece: estágio não obrigatório na Acin Jornalismo e em outros setores da instituição, como a Diretoria de Marketing e Gestão de Marca (DMM) por exemplo; participação voluntária nos Núcleos de Fotografia e de Jornalismo Esportivo; participação como ouvinte nas bancas de Trabalho de Conclusão de Curso; viagens de estudos para eventos da área de comunicação, como Intercom/Expocom, e viagens culturais, de caráter formativo; participação em

Projetos de Iniciação Científica com professores do curso; apresentação de trabalhos em eventos científicos internos (Unochapecó) e externos, com incentivo à participação em iniciativas da área, como o Expocom, que se caracteriza por uma premiação regional e nacional na área da comunicação; Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Comunicação e Criatividade realizada bianualmente; Semana Acadêmica do curso de Jornalismo; Seminário de Atualidades; Cursos de Línguas, através da Altissia; oficinas de formação em áreas afins; e coberturas jornalísticas fora do campus.

3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

A concepção didático-metodológica que orienta o ensino no Curso de Jornalismo considera as diretrizes da Política de Ensino de Graduação da Unochapecó e a formação específica da área do Jornalismo, indicada pelas DCNs tomando a realidade como base material para aplicação da ciência, que se faz a partir da experiência do estudante. O ponto de comunhão entre os componentes se concentra na Aprendizagem Baseada em Experiências, mas nesta correlação coexistem metodologias que privilegiam trabalhos produzidos coletivamente e em duplas ou então que estimulem a percepção de que os componentes estão imbricados no campo do saber. Há, nesse sentido, uma preocupação em estimular o estudante a desenvolver competências interpessoais e

atitudinais, além, claro, de possibilitar a interação e participação em aula, envolvendo-os em diferentes níveis e formatos de aula.

O movimento que provoca a aproximação entre as disciplinas, programas e projetos cria um espaço de intersecção entre os componentes curriculares do curso, levando os estudantes a perceberem os fatos sociais relevantes, com potencial jornalístico. O referido movimento se dá desde os primeiros períodos de inserção dos estudantes e se estende pelos demais períodos da matriz, na travessia do conhecimento até o final do percurso curricular. Um exemplo disso é a realização da aula integrada, que consiste na proposição de uma aula, geralmente aos sábados, que integra todos (ou quase todos) os componentes curriculares do semestre em atividades com proposta pedagógica diferenciada com o intuito de estimular a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade mobilizando diferentes conceitos e níveis de conhecimento, uma vez que participam todos os estudantes do curso, e, por vezes, reúne também acadêmicos de outros cursos da Escola de Comunicação e Criatividade.

Ainda, tem-se como práticas didático-pedagógicas componentes ministrados em sala de aula; em atividades laboratoriais exercidas em espaços da instituição e do próprio curso; na produção de conteúdo e de produtos midiáticos; na realização de coberturas jornalísticas especiais; em viagens de estudos; na realização de seminários e demais eventos de capacitação e debate; na prática de estágio e de pesquisa; e na realização de atividades curriculares complementares às disciplinas. As produções midiáticas realizadas no âmbito das disciplinas e em atividades que se estendem para além da sala de aula, a exemplo daquelas desenvolvidas no âmbito da agência experimental, denominada ACIN (Agência de Comunicação Integrada) Jornalismo, são potencializadas pela existência de produtos midiáticos que veiculam as produções do curso.

Algumas das ações são descritas a seguir:

- **Seminário de Atualidades:** trata-se de um evento que ocorre sempre no primeiro semestre do ano, promovido pelo Curso com recursos previsto no Plano Financeiro deste PPC, e que conta com um professor responsável pela organização do evento, o qual tem carga horária semanal para esta ação. O Seminário de Atualidades consiste em uma série de palestras realizadas durante três ou quatro dias, com especialistas em uma determinada temática de interesse público que não seja específica do campo jornalístico, mas um fato ou fenômeno social relevante para o aprendizado dos estudantes e futuros jornalistas. Em cada edição, será definida uma temática diferente pelo colegiado do curso, podendo haver consulta junto aos alunos. As inscrições ocorrem por meio de um projeto de extensão e é aberto à comunidade.
- **Semana Acadêmica:** evento realizado sempre no segundo semestre do ano pelo Curso de Jornalismo em parceria com o Centro Acadêmico de Jornalismo. Há recursos garantidos no Plano Financeiro deste PPC para a contratação de palestrantes e um professor responsável pela organização do evento, o qual tem carga horária semanal para esta ação. A Semana Acadêmica tem o objetivo de promover palestras com profissionais do mercado do trabalho ou

docentes-pesquisadores em Jornalismo de outras instituições de ensino e que são referência no campo jornalístico. As inscrições ocorrem por meio de um projeto de extensão.

- **Viagens de estudo:** para promover aos estudantes a interação com acadêmicos e docentes de outras instituições, participação em congressos, aproximação com os veículos de imprensa e o conhecimento *in loco* sobre o processo de produção jornalística, o curso promove viagens de estudo regionais, nacionais e internacionais. Para tanto, há recurso previsto no Plano Financeiro deste PPC. A agenda de viagens dependerá da programação do Curso no ano, mas geralmente é realizada uma viagem no primeiro semestre para o Intercom Sul (etapa regional do maior evento de Comunicação do país) e uma viagem no segundo semestre para conhecer veículos de comunicação em outras regiões do país. As inscrições ocorrem por meio de um projeto de extensão.

O uso das TIC`s apresenta duas contribuições fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Uma delas diz respeito ao próprio campo do Jornalismo, uma vez que os processos de coleta, produção e disseminação de informações jornalísticas e, portanto, a práxis jornalística, está diretamente ligada ao avanço das TICs. No que tange o ensino-aprendizagem propriamente dito, as TIC`s serão utilizadas para dar suporte à mediação/transmissão/socialização de conhecimento e de construção e apropriação deste pelos estudantes em todas as disciplinas, especialmente com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Para promover a discussão sobre o campo jornalístico e as várias temáticas que o cercam, os docentes convidam profissionais do mercado e de outras áreas do conhecimento para debates específicos em suas disciplinas. Além disso, o curso promove eventos, semanas acadêmicas, seminários e viagens de estudo para a participação do corpo docente e discente.

Em anexo a este PPC, são apresentadas as experiências exitosas produzidas ao longo dos componentes curriculares, nas mais diferentes atividades didático-pedagógicas.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces. Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes,

FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de

qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

A política de graduação no âmbito do curso aplica tais princípios e diretrizes de forma compatível com a expectativa que se tem das demandas do mercado. Especialmente, considera as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Jornalismo, para que o curso oportunize a formação de profissionais que possam atuar com desenvoltura na produção dos diversificados conteúdos que as plataformas de comunicação exigem.

Da mesma forma, é dada prioridade para que a formação profissional valorize a percepção crítica diante da realidade social, para cumprir um dos pressupostos do jornalismo, de divulgar e fomentar discussões. Além disso, é levada em conta a necessidade de acompanhamento das novas tecnologias, para que os profissionais formados possam utilizar os processos de apuração e tratamento das informações de maneira a disponibilizar conteúdos consistentes para o público leitor, ouvinte e telespectador.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O curso de Jornalismo, como já mencionado, está inserido na Escola de Comunicação e Criatividade e compartilha interesses de pesquisa multidisciplinares com os demais cursos de graduação, entendendo que a pesquisa neste meio é multifacetada e, sobretudo, social e aplicada. Assim, os professores participam de grupos de pesquisa e estudos dos quais fazem parte outros professores e discentes dos cursos de Publicidade e Propaganda, Design, Moda e Produção Audiovisual. O grupo de pesquisa Comunicação e Processos Socioculturais agrupa estudantes bolsistas e voluntários, docentes e pesquisadores aproximando-os da oportunidade de desenvolver pesquisas de iniciação científica e participar de editais de fomento.

Os resultados das pesquisas têm sido apresentados em eventos internos, como o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) e no Intercom (em suas edições da região Sul e na Nacional). Participar da Intercom é fundamental e elementar para que a circulação da produção encontre lugar comum na integração de diferentes formações acadêmicas da área. Também é incentivada a publicação em revistas científicas e anais de congressos nacionais e internacionais sempre que possível, pois a circulação dos bolsistas e professores nestes espaços resulta não apenas em conhecimento compartilhado, mas também em oportunidade de crescimento acadêmico e pessoal. Dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó, o que o curso mais se alinha aos objetivos de pesquisa do curso nos últimos anos (dada a ausência de PPG mais específico) é o de Educação (PPGE). Alguns professores atuantes nos cursos da Escola de Comunicação e Criatividade se qualificaram neste programa e desenvolveram suas pesquisas na intersecção entre as áreas de origem do PPG com as áreas do curso. Da mesma forma, já tivemos egressos do curso de Jornalismo que deram continuidade à pesquisa acadêmica no PPGE e, posteriormente, acessaram programas de doutorado em outras universidades.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno, de forma que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão curricularizadas. A extensão pode ainda ser inserida por meio dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso e atividades de extensão na forma de atividade complementar, que pode ser desenvolvida em programas, projetos, cursos e eventos.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do

conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O curso de Jornalismo tem como projeto de extensão curricularizado o "Laboratório de Alfabetização Midiática e Informacional", que está ligado ao programa da Escola: "Programa de Extensão da Escola de Comunicação e Criatividade" O projeto curricularizado tem como área temática principal, alinhado ao Programa Nacional de Extensão (PNE) a "Comunicação" e, como áreas temáticas secundárias: "Direitos Humanos e Justiça" e "Educação". No que tange às linhas de extensão do PNE, o projeto está vinculado à: 1. alfabetização, leitura e escrita; 6. Comunicação estratégica; 12. Direitos individuais e coletivos; 23. Gestão informacional; 29. Jornalismo e 50. Temas específicos/desenvolvimento humano.

Este projeto, no que se refere aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável¹ (ODS), atende aos seguintes objetivos:

- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

O projeto visa dar seguimento às iniciativas de extensão já desenvolvidas no curso de Jornalismo da Unochapecó junto à comunidade, no exercício da alfabetização midiática e informacional com estudantes do ensino médio de escolas públicas da região Oeste de Santa Catarina. Trata-se do fortalecimento e amadurecimento do projeto Lab Checking, que já foi desenvolvido no curso, nos anos de 2018 e 2019. Tem como intuito a capacitação da comunidade para a produção de conteúdos midiáticos e noticiosos que primam pela veracidade dos fatos, bem como reforçar o combate a desinformação midiática e informativa ao propor ações para alfabetização do público jovem nativo digital especialmente. Além dessas duas perspectivas, outras linhas de alfabetização midiática poderão ser incorporadas ao projeto, como visualidade da informação; manipulação de imagens no contexto jornalístico; crítica de mídia; influência de movimentos

¹ Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>

sociais/digitais na repercussão da notícia; todos esses temas levando em consideração a matriz curricular do curso, visto que estas práticas extensionistas passarão a fazer parte da base curricular dos graduandos. As atividades são promovidas de forma interdisciplinar por estudantes e professores do curso de Jornalismo da Unochapecó, inseridas aos componentes articuladores de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEXs) de cada semestre do curso e também em alguns outros componentes curriculares definidos como relacionais pelo NDE do curso. Entre os resultados que este projeto busca alcançar está o desenvolvimento do espírito de participação dos jovens nas discussões político-sociais do seu município, Estado e país, alfabetização midiática e capacitação das comunidades parceiras do projeto, além do fomento à formação profissional e cidadã dos estudantes extensionistas do projeto.

O processo de ensino e aprendizado extensionista promove aos estudantes, em especial, a oportunidade de materialização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula mediante aplicação de uma formação crítica e cidadã. Quando estas atividades se relacionam com a comunidade, promovendo a integração entre universidade e sociedade, o contato com demandas reais qualifica ainda mais a preparação deste estudante para o mercado de trabalho, além de possibilitar a efetivação da função social do jornalista, que não se faz cercado de muros, mas ao 'sujar os sapatos'. Tais atividades também tendem a aprimorar a compreensão de cidadania nos sujeitos, a pensar e se perceber como atores sociais. Outra vantagem das atividades extensionistas está na contribuição social da universidade na região a que pertence, podendo solucionar demandas latentes e aprimorar processos.

Resumidamente, o projeto curricularizado visa uma atuação de professores e estudantes na comunidade para ações de extensão que serão definidas em cada semestre - a partir de demandas reais - relacionando-as aos componentes das ABEXs para a alfabetização midiática, no que tange aos vários tipos de mídias favorecendo o entendimento de como a sociedade pode aprender a fazer uso das linguagens e, também, entender a forma de recepção das mesmas. As ABEX objetivam trabalhar a aprendizagem baseada em experiências, justamente olhando para a comunidade e também para os estudantes que ingressam no projeto munidos de conhecimento e experiências reais e legítimas.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Jornalismo adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A coordenação de curso adota canais de comunicação diversificados e específicos para que o aluno possa se sentir acolhido e atendido da melhor forma que optar, a saber: e-mail da coordenação (jornalismo@unochapeco.edu.br), telefone fixo e WhatsApp da coordenadora, que acaba sendo o canal mais utilizado pelos estudantes do curso. As redes Facebook (<https://www.facebook.com/jornalismounochapeco/>) e Instagram (@jornalismounochapeco) têm conteúdo publicado constantemente pela Acin Jornalismo, trazendo informações relevantes aos alunos, bem como editoriais que, de forma irreverente, trazem conhecimento sobre o mercado, egressos, estudantes, componentes curriculares, atividades relacionadas ao curso, a história e o cotidiano do Jornalismo. De forma orgânica, o público aluno atual (e também o egresso) do curso mantém-se em contato com pautas relevantes e pode estabelecer contato por estas mídias se optar. Durante a pandemia o uso dos canais, sobretudo do WhatsApp, permitiu contato com o público acadêmico de forma prática, rápida e instantânea, com atendimento personalizado e suporte rápido às demandas dos alunos. O email é o canal de comunicação que atende pela função mais oficial, recebendo demandas acadêmicas que variam desde aproveitamento de estudos até orientações de matrícula específicas. Sob a plataforma Google, nele está associado a Agenda oficial do curso, de onde o curso se ancora para suas atividades institucionais, mas em especial para agendamento de atendimentos ao vivo com alunos, seja de forma presencial, seja por videoconferência (via Google Meet). Fora o agendamento para atendimento, a coordenação fica à disposição para atendimento não programado nos turnos da noite, sobretudo porque o curso é noturno e também nas tardes, conciliando com reuniões e outras atividades institucionais. Importante também ressaltar que a plataforma da Unochapecó permite ao coordenador enviar SMI aos estudantes direcionando mensagens por turma, componente, docentes ou mesmo para egressos que ainda acessem os emails cadastrados, tornando-se um importante canal de comunicação para repassar informações oficiais.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com

deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó. Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de

pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso de Jornalismo desenvolve diferentes atividades visando a internacionalização. Anualmente o curso oportuniza que os estudantes realizem uma viagem de estudos, acompanhados de um ou mais professores, e o fazem para uma localidade que traga experiências ricas e diversas, objetivando o crescimento cultural e profissional. A última viagem, realizada em 2019, foi para Buenos Aires. Na oportunidade, foi possível visitar veículos de comunicação da capital portenha, além de museus e espaços culturais. O contato com novas realidades do mercado jornalístico, experimentado através das viagens de estudo, com visitas aos meios de comunicação de outras regiões, incentiva a curiosidade, desperta o interesse em novas realidades e desenvolve várias competências e capacidades, tais como: a captação e o tratamento de informação; o desenvolvimento de capacidades de observação e organização do fazer jornalístico e a percepção da importância do trabalho em equipe na área da comunicação.

Na mesma via, entendemos que o curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação, assim como os estudantes do curso de Jornalismo têm a possibilidade de fazer mobilidade acadêmica, como é o caso de duas experiências recentes relatadas a seguir. A egressa do curso Kacieli Emanuela Perin, quando na condição de estudante, participou de um programa de mobilidade da Unochapecó e esteve na Universidade do Porto, uma das mais conceituadas universidades da Europa. Dentro e fora de sala, a estudante encontrou na experiência do intercâmbio a oportunidade para o crescimento pessoal, profissional e cultural. O estudante Wéliton Fonseca da Rocha teve uma experiência muito próxima, ao efetivar seu plano de estudos na

Universidad Santo Tomás, na cidade de Bogotá, Colômbia. Ainda, no período que antecede a pandemia, precisamente em 2018, recebemos estudantes também da Colômbia em nossa universidade, e os mesmos foram convidados a participar das gravações e transmissões dos programas esportivos da Universidade, realizados pelo curso de Jornalismo. Com tais exemplos, pretende-se expressar quão significativas são as ações de internacionalização na Instituição e no curso de Jornalismo, oportunizando aos estudantes e docentes a mobilidade acadêmica e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Na mesma via, outras experiências se somam a estas, das quais professores e estudantes já puderam participar, como é o caso da socialização de resultados de pesquisa em eventos internacionais e da participação de um professor do curso, em 2018, do Projeto Cátedra Unesco de Estudos de Fronteira. O curso também está alinhado às políticas de internacionalização da instituição ao incentivar estudantes ao aprendizado de línguas estrangeiras de forma autônoma ou através da Altíssia, plataforma que permite aos estudantes cursar idiomas com subsídio da universidade; ao realizar assembléias e eventos de internacionalização com o apoio da ARNI, visando socializar oportunidades de vagas de intercâmbio, relatar experiências internacionais; ao concretizar o estudo da nova matriz curricular buscando experiências exitosas praticadas fora do país e também na proposição do Seminário de Atualidades, atividade do curso de Jornalismo, que em 2018, por exemplo, tratou da temática 'América Latina: Democracia, Golpes e Conflitos'. O seminário trouxe questões históricas e contemporâneas e debatedores especializados com o intuito de ampliar o campo de visão dos estudantes acerca da temática do evento, além de colaborar para o senso crítico dos mesmos. No curso de Jornalismo valorizamos a busca por conhecimentos ampliados, a formação crítica e cidadã. Entendemos que a internacionalização passa também pela expansão das informações e consciência.